

ECONOMIA: PRESIDENTE DA PETROBRAS DIZ QUE PODE REDUZIR PREÇO DA GASOLINA



Para Prates, Preço de Paridade de Importação é referência, não dogma.

Um dia após a Petrobras anunciar a redução do preço do diesel, o presidente da companhia, Jean Paul Prates, disse, na última quinta-feira (23/03), no Rio de Janeiro, que a estatal pode diminuir o preço da gasolina. *“Sempre que a gente puder vender mais barato para o consumidor brasileiro, a gente vai fazê-lo”*, afirmou ao ser perguntado se a empresa deve baixar o preço da gasolina este mês.

Após participar do lançamento do *“Caderno FGV [Fundação Getúlio Vargas] Energia de Gás Natural”*, Prates destacou que a empresa adota o Preço de Paridade de Importação (PPI) como uma referência e não como um *“dogma”*.

“Não aceito o dogma do PPI. Aceito a referência internacional. Trabalhamos com a referência internacional com o preço de mercado de acordo com o nosso cliente. [A] cliente bom você dá desconto. É a política de empresa”, explicou.

Referência internacional

Acrescentou que o melhor preço para a empresa é o preço próximo da referência internacional. *“Não quer dizer que eu tenho que andar exatamente em cima da linha do preço do importador. É bem diferente. Não quer dizer que eu vá me afastar, me isolar e virar uma bolha no mundo. Temos que seguir a referência internacional. Se lá fora o preço do petróleo diminuiu e reduziu em insumos para refinarias, eu tenho que corresponder para o consumidor final. Mas eu não preciso estar necessariamente amarrado ao preço do importador, que é meu principal concorrente. Paridade de importação não é o preço que a Petrobras deve praticar”*.

Durante o evento, o presidente da Petrobras ressaltou que a companhia vai investir na infraestrutura para transporte, escoamento e distribuição do gás natural, que ele apontou como entraves para o mercado do gás.

Foto: Divulgação